



REVISTA

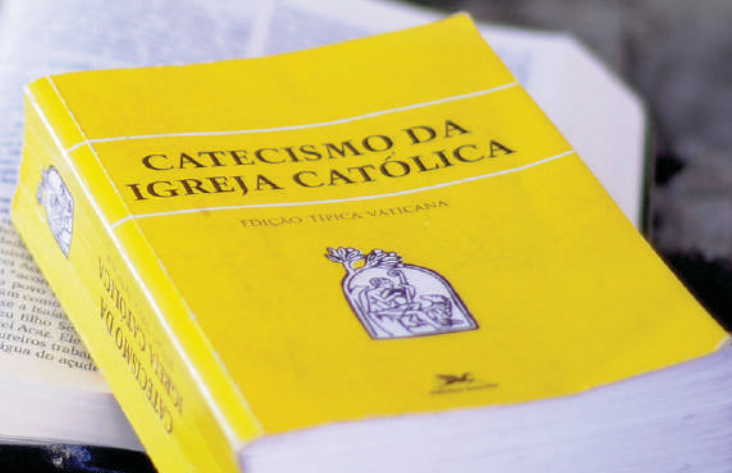
"O Senhor fez em mim maravilhas" (Lc 1,49)

DIOCESANA

Ano 03 | Nº 25 - Julho 2026

SEMANA DIOCESANA DE FORMAÇÃO 2026

ANO 1:
Introdução ao Catecismo
e Primeira Sessão



**ESTUDO DO
CATECISMO**

— DA IGREJA CATÓLICA —

DE 27 A 30 DE JULHO | ÀS 20H



@diocesedeguarulhos



EDIÇÕES
DIOCESE DE GUARULHOS



diocesedeguarulhos.org.br

SUMÁRIO



- 3 EDITORIAL**
A importância do Catecismo da Igreja Católica
- 4 VOZ DO PASTOR**
Estamos vivendo a implementação do Sínodo dos Bispos (2021-2024) - Parte 5
- 5 ENFOQUE PASTORAL**
Onde o coração humano encontra morada
- 6 ESPECIAL**
Lançamento do Livro: 'Um barco pronto para Partir'
- 7 ASSEMBLEIA REGIONAL**
88ª Assembleia da Regional Sul 1 da CNBB em Itaici
- 8 NOTÍCIAS DA CNBB**
Nota da CNBB sobre as Eleições e Solidariedade à Venezuela
- 9 LEITURA ORANTE**
Fortalecimento da caminhada Sinodal em nossa Igreja Particular
- 10 VOCAÇÃO E SEMINÁRIO**
Experiência Vocacional-Missionária dos Seminaristas
- 11 PSICOLOGIA**
Honrar Pai e Mãe
- 12 AGENDA - JULHO 2026**
Bispo e Diocese
- 15 VAI ACONTECER**
Semana Diocesana de Formação 2026

Jornalista Responsável
Padre Marcos Vinicius Clementino
MTB 82.732

Orientação Pastoral
Dom Edmilson Amador Caetano
(Bispo Diocesano)
Padre Marcelo Dias
(Coordenador de Pastoral)

Design e Diagramação
Denis Saviani Filgueiras

Cúria Diocesana de Guarulhos
Avenida Gilberto Dini, 519
Jd. Bom Clima - Guarulhos-SP
07122-210

   diocesedeguarulhos

 diocesedeguarulhos.org.br

 revistadiocesana@diocesedeguarulhos.org.br

 11 2408-0403

ANIVERSARIANTES

JULHO/2026

Nascimento

- 09** - Pe. Lauro Luiz Vizioli
- 10** - Pe. Genésio P. da Silva
- 12** - Pe. Berardo Graz
- 12** - Diác. Perm. Jair Cardozo
- 15** - Pe. Guilherme Rodrigo
- 17** - Diác. Perm. Augusto Cesar
- 22** - Pe. Weber Galvani Pereira
- 26** - Pe. Joaquim Rodrigues
- 26** - Pe. Fernando Benetti
- 30** - Pe. Jonas B. dos Santos
- 31** - Pe. José Carlos (Téo)

Ordenação

- 13** - Pe. Lucas Gobbo - CR

Revista Diocesana - Julho 2026
diocesedeguarulhos.org.br/revista-diocesana
Acesse e leia todos os nossos artigos e matérias exclusivos



A IMPORTÂNCIA DO CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA

Queridos irmãos e irmãs, com imensa alegria chegamos ao mês de julho, mês de formação diocesana que é uma expressão maravilhosa de unidade na diversidade, também ocasião de encontro como oportunidade da partilha de conhecimentos e prática de acolhida.

Neste editorial faço questão como motivação, publicar o discurso do Papa Francisco aos participantes no encontro por ocasião do xxv aniversário do catecismo da igreja católica promovido pelo pontifício conselho para a promoção da nova evangelização: O vigésimo quinto aniversário da Constituição apostólica [Fidei depositum](#), com a qual [São João Paulo II](#) promulgava o [Catecismo da Igreja Católica](#), trinta anos depois da abertura do Concílio Ecumênico Vaticano II, é uma significativa ocasião para verificar o caminho entretanto percorrido.

Não foi primariamente para condenar os erros que [São João XXIII](#) sonhara e quisera o Concílio, mas sobretudo para permitir que a Igreja chegasse finalmente a apresentar, com uma linguagem renovada, a beleza da sua fé em Jesus Cristo. «É necessário primeiramente – afirmava o Papa, no seu [Discurso de abertura](#) – que a Igreja não se aparte do património sagrado das verdades, recebidas dos seus maiores; mas, ao mesmo tempo, deve também olhar para o presente, para as novas condições e formas de vida do mundo, que abrem novos caminhos ao apostolado católico» (11/X/1962). «O nosso dever – continuava o Pontífice – é não só guardar este tesouro precioso, como se nos preocupássemos unicamente da antiguidade, mas também dedicar-nos com vontade pronta e sem temor àquele trabalho que o nosso tempo exige, prosseguindo assim o caminho que a Igreja percorre há vinte séculos» ([ibid.](#)).

«Guardar» e «prosseguir» é a incumbência que cabe à Igreja por sua própria natureza, a fim de que a verdade contida no anúncio do Evangelho feito por Jesus possa alcançar a sua plenitude até ao fim dos séculos. Tal é a graça que foi concedida ao Povo de Deus; mas é igualmente uma tarefa e uma missão, cuja responsabilidade carregamos: anunciar de modo novo e mais completo o Evangelho de sempre aos nossos contemporâneos. Assim, com a alegria que provém da esperança cristã e munidos do «remédio da misericórdia» ([ibid.](#)), vamos ao encontro dos

homens e mulheres do nosso tempo para lhes permitir a descoberta da inexaurível riqueza encerrada na pessoa de Jesus Cristo.

Ao apresentar o [Catecismo da Igreja Católica](#), São João Paulo II afirmava que ele «deve ter em conta as explicitações da doutrina que, no decurso dos tempos, o Espírito Santo sugeriu à Igreja. É também necessário que ajude a iluminar, com a luz da fé, as novas situações e os problemas que no passado ainda não tinham surgido» (Const. apost. [Fidei depositum](#), 3).

Por isso, este Catecismo constitui um instrumento importante não apenas porque apresenta aos crentes os ensinamentos de sempre para crescerem na compreensão da fé, mas também e sobretudo porque pretende aproximar os nossos contemporâneos, com suas problemáticas novas e diversas, da Igreja, comprometida na apresentação da fé como resposta significativa para a existência humana neste momento histórico particular. Assim, não basta encontrar uma nova linguagem para expressar a fé de sempre; é necessário e urgente também que, perante os novos desafios e perspectivas que se abrem à humanidade, a Igreja possa exprimir as novidades do Evangelho de Cristo que, embora contidas na Palavra de Deus, ainda não vieram à luz. Trata-se daquele tesouro feito de «coisas novas e velhas» referido por Jesus, quando convidara os seus discípulos a ensinar o novo por Ele trazido, sem transcurar o antigo (cf. Mt 13, 52).

Uma das páginas mais belas do evangelho de São João é aquela que nos dá a chamada «oração sacerdotal» de Jesus. Antes de enfrentar a paixão e a morte, dirige-Se ao Pai manifestando a sua obediência na realização da missão que lhe fora confiada. As suas palavras são um hino ao amor, incluindo também o pedido de que sejam guardados e protegidos os discípulos (cf. Jo 17, 12-15). Ao mesmo tempo, porém, Jesus reza por todas as pessoas que no futuro hão de acreditar n'Ele, graças à pregação dos seus discípulos, para que também elas sejam congregadas e conservadas na unidade (cf. Jo 17, 20-23). Na frase «esta é a vida eterna: que Te conheçam a Ti, único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem Tu enviaste» (Jo 17, 3), toca-se o auge da missão de Jesus. Boa leitura a todos e boa semana de formação!

ESTAMOS VIVENDO A IMPLEMENTAÇÃO DO SÍNODO DOS BISPOS (2021-2024)



No mês passado disse a respeito das DGAE como elemento fundamental para Implementação do Sínodo dos Bispos sobre a sinodalidade.

A imagem que conduz todas as DGAE 2026-2032 é a imagem da TENDA DO ENCONTRO. Esta imagem não substitui a imagem da CASA com os quatro pilares das DGAE 2019-2023, mas amplia a dimensão missionária da ação evangelizadora das nossas comunidades eclesiais, pois esta imagem mostra mais nitidamente uma Igreja em movimento. *“Esta tenda, sustentada pelas estacas bem firmes da fé, esperança e caridade, é espaço de comunhão, participação e missão. Como o povo que a habita SAÍMOS rumo às periferias geográficas e existenciais.”* (DGAE 2026-2032 n. 9) Importante, também é as estacas que sustentam a tenda. Não pode ser qualquer outro tipo de estaca.

Algumas imagens bíblicas adotadas nas DGAE podem ser inspiradoras para nossa compreensão e ação missionária.

A primeira é a imagem da tenda na experiência do povo de Israel no Êxodo. Estar na tenda significava ter proteção. Estar num espaço de acolhida, hospitalidade e lugar de reflexão sobre a aliança com Deus. Estar na tenda significava disponibilidade de colocar-se sempre a caminho, não de acordo com a própria vontade, mas em obediência à Palavra de Deus proclamada por Moisés e seguir para o destino seguinte, conforme à vontade do próprio Deus. *“A flexibilidade ou mobilidade da tenda...indica a necessidade de atenção, discernimento, abertura e disponibilidade por parte do povo em seu caminhar por este mundo em constante mudança,*

respondendo aos sinais por meio dos quais o Senhor fala e indica novos passos.” (DGAE, 11) Alguns autores patrísticos compararam Maria como a tenda da reunião, pois ela foi coberta pelo poder do “Altíssimo” e foi obediente em seguir pelos caminhos da vontade de Deus.

A segunda imagem foi aquela utilizada na fase continental do Sínodo: Is 54,2, “Alargue o espaço da tua tenda.”. Trata-se de um texto do deutoero Isaias, profeta que animava o povo a retornar para Jerusalém, reconstruí-la e viver sua missão. Não se tratava somente de retornar, reconstruir e continuar “a vidinha de sempre”. Tratava-se na realidade de continuar o projeto de Deus que era mais amplo e envolvia, ainda que em sombras, a missão de Jerusalém acolher todos os povos. Era preciso ter a consciência de não ser um povo voltado para dentro de si mesmo. Daí a necessidade de alargar o espaço da tenda. *“Hoje, assumir, para a Igreja, a imagem de uma tenda disposta a alargar seus espaços é recordar a identidade do Povo de Deus peregrino, aberto à graça de Deus e sustentado pelas estacas bem firmes da fé, esperança e caridade.”* (DGAE, 12)

A terceira citação é a imagem, se bem que não se trata bem de uma imagem, mas do próprio cumprimento das promessas de Deus: **“E o Verbo se fez carne e habitou entre nós”** (Jo 1,14). Este “habitou” tem como tradução literal “e armou a sua tenda”. Jesus é a morada de Deus junto à humanidade e assume a nossa humanidade como sua tenda. Na sombra de sua tenda Ele acolhe a nossa fragilidade marcada pelo pecado e caminha conosco, conduzindo-nos por caminhos de vida eterna. Ele conquistou-nos a vida eterna no sacrifício da Cruz, onde Ele mesmo foi sacerdote, altar e vítima; Sumo e eterno sacerdote, é o único Mediador da nossa salvação. Na Cruz, do seu lado aberto pela lança, nasce a Igreja, seu Corpo, que possui a missão de continuar no mundo a Sua Obra redentora. Ora, a Igreja, Corpo de Cristo, como o Cristo no seu corpo, é a tenda *“que alarga seus espaços ao propor a fé àqueles que não são batizados ou que se afastaram da Igreja, acolhendo-os enquanto os acompanha na esperança do encontro com Jesus Cristo.”* (DGAE, 14). Não somente se alarga nesta direção. Esta Igreja, que acontece e se torna presente nas comunidades eclesiais missionárias, deseja aproximar-se de todos aqueles que sofrem com o egoísmo, fruto do pecado, e causa de tantas mazelas sociais. Enfim, alargar-se rumo às periferias geográficas e sociais.

ONDE O CORAÇÃO HUMANO ENCONTRA MORADA

Talvez a maior pobreza do nosso tempo não seja material, mas existencial: a de um coração que já não sabe onde encontrar morada. Nunca estivemos tão conectados e, paradoxalmente, tão expostos à solidão. Em meio à velocidade das informações, à cultura do desempenho e ao excesso de estímulos, cresce silenciosamente uma pergunta que atravessa o coração humano: onde ainda posso ser verdadeiramente acolhido?

Viktor Frankl observava que o ser humano não sofre apenas pela dor ou pela ausência de bens, mas sobretudo quando perde a percepção de que sua vida possui um significado. O vazio existencial nasce quando deixamos de reconhecer um horizonte capaz de sustentar a esperança. Por isso, a busca mais profunda do homem não é simplesmente por respostas, mas por um lugar onde sua existência seja reconhecida, amada e chamada a florescer.

É precisamente nesse cenário que as novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (2026-2032), reunidas no Documento 114 da CNBB, oferecem uma das imagens mais belas de todo o seu percurso: a "Tenda do Encontro". A escolha dessa expressão não é casual. Ela remete ao Êxodo, quando Deus armava sua tenda no meio do povo, caminhando com ele em sua travessia. Ao retomá-la, as Diretrizes recordam que a vocação mais profunda da Igreja não consiste em preservar estruturas, mas em tornar visível a proximidade de Deus na história, fazendo de cada comunidade um espaço de acolhida, comunhão, discernimento e missão.

Essa imagem encontra sua plenitude no próprio Cristo. O Evangelho de São João afirma que o Verbo "armou sua tenda entre nós" (cf. Jo 1,14). Antes de anunciar uma doutrina, Deus veio habitar a nossa condição humana. A evangelização nasce exatamente desse movimento: não da ocupação de espaços, mas da criação de encontros; não da imposição de discursos, mas da presença que cura, escuta e restitui a dignidade. Cristo permanece o centro da ação evangelizadora porque somente Ele responde plenamente à sede de sentido inscrita no coração humano.

Essa é também a inspiração da conversão pastoral proposta pelas Diretrizes. A sinodalidade não pode ser reduzida a um método de organização ou a uma forma de gestão eclesial. Trata-se, antes de tudo, de uma espiritualidade. Caminhar juntos significa aprender novamente a escutar: a Palavra, escutar o Espírito Santo e escutar as pessoas concretas, sobretudo aquelas cujas vozes raramente encontram espaço em nossas comunidades. A escuta torna-se, assim, a primeira expressão da caridade e o início de toda autêntica evangelização.

Nessa mesma direção, o Papa Leão XIV recordou, no Angelus do I Domingo da Quaresma de 2026: "Silencemos um pouco as televisões, os rádios, os smartphones e os computadores, para entrar no nosso quarto e encontrar o Senhor que nos espera no segredo; escutemos a sua Palavra, deixemo-nos reconciliar com Ele e adorar na sua presença." Antes de oferecer respostas ao mundo, a



Igreja é chamada a redescobrir o silêncio que permite ouvir Deus e, por isso mesmo, ouvir verdadeiramente o ser humano.

Quando essa escuta acontece, a comunidade cristã deixa de ser apenas o lugar onde se celebram sacramentos para tornar-se uma autêntica casa de relações reconciliadas. Cuidar dos pobres, promover a cultura da paz, defender a dignidade da vida, acolher as famílias, caminhar com os jovens, visitar os enfermos, proteger a Casa Comum e aproximar-se dos que se afastaram deixam de ser atividades paralelas. Tornam-se expressões concretas do Evangelho vivido, porque revelam que Deus continua armando sua morada no meio do seu povo.

Talvez a maior novidade das novas Diretrizes não esteja na apresentação de programas inéditos, mas no convite a recuperar a identidade mais antiga da Igreja. Desde as primeiras comunidades cristãs, evangelizar sempre significou oferecer um lugar de pertença, onde cada pessoa pudesse experimentar a alegria de ser conhecida pelo nome, a liberdade de recomeçar, a coragem para enfrentar suas fragilidades e a esperança de descobrir que nenhuma existência é inútil quando se deixa iluminar por Cristo.

Nesta semana, escolha alguém que talvez esteja vivendo a solidão do esquecimento: um vizinho, um idoso, um jovem distante da comunidade, uma família ferida, alguém que deixou de participar da vida da Igreja. Vá ao seu encontro. Não leve, em primeiro lugar, um discurso; leve sua presença. Muitas vezes, o primeiro anúncio do Evangelho acontece quando alguém descobre que ainda existe um lugar onde pode ser esperado, ouvido e amado.

Que nossas comunidades, iluminadas pela Palavra, fortalecidas pelos Sacramentos e conduzidas pelo Espírito Santo, sejam verdadeiras tendas de encontro, onde o coração humano reencontre sua morada, a esperança renasça, a comunhão floresça e cada pessoa descubra, com gratidão e coragem, que Cristo continua caminhando conosco, dando sentido à nossa história e enviando-nos em missão.

Que Nossa Senhora da Imaculada Conceição, padroeira de nossa Diocese de Guarulhos, nos acompanhe nesse caminho. Ela, que acolheu a Palavra com fé e ofereceu ao mundo o Verbo feito carne, ensine-nos a abrir espaço para Deus e para os irmãos. Que, à sua paróquia, nossas comunidades se tornem verdadeiras tendas de encontro, onde cada pessoa encontre acolhida, escuta, esperança e a alegria de descobrir que Deus continua armando sua morada no meio do seu povo.

UM BARCO PRONTO PARA PARTIR

A MISSÃO DOS PADRES CANADENSES EM GUARULHOS

LANÇAMENTO: 31 DE JULHO

LOCAL: CENTRO DIOCESANO DE PASTORAL.
AV. GILBERTO DINI, 519, BOM CLIMA, GUARULHOS.



Caritas Diocesana
de Guarulhos



Caríssimos irmãos da Diocese de Guarulhos, Paz e bem!

A Diocese de Guarulhos, como toda Igreja Particular, nasceu da vontade de Deus e se desenvolveu sob a condução do Espírito Santo, que ao longo da história suscitou vocações, ministérios e carismas para a edificação do seu povo. Entre aqueles que generosamente responderam a esse chamado, destacam-se os missionários canadenses que, entre os anos de 1960 e 1993, contribuíram significativamente para a evangelização, a promoção humana e a estruturação pastoral de muitas comunidades que compõem hoje a história de nossa Diocese.

Com grande alegria, convidamos a todos para o lançamento do livro *Um Barco Pronto para Partir — A Missão dos Padres Canadenses em Guarulhos*, organizado pelo Pe. Dr. Antônio Carlos Frizzo no dia 31 de julho das 20h às 22h no CDP. A obra reúne relatos, testemunhos e reflexões de pessoas que viveram de perto essa extraordinária experiência missionária, tornando-se não apenas narradores, mas verdadeiros protagonistas de uma história que continua a inspirar a caminhada da Igreja em nossa cidade.

Como recorda Dom Edmilson na apresentação da obra, os missionários canadenses são reconhecidos como verdadeiros “pais fundadores” de muitas de nossas comunidades. Seu trabalho ultrapassou os limites da ação sacramental, alcançando a formação de lideranças, a promoção da dignidade humana, o fortalecimento das Comunidades Eclesiais de Base, a defesa dos mais pobres e a construção das estruturas pastorais que contribuíram para o nascimento e o desenvolvimento da Diocese de Guarulhos. O livro nos convida a visitar uma Igreja profundamente marcada pelo espírito do Concílio Vaticano II, pela opção preferencial pelos pobres, pela missão em saída e pelo

compromisso com a transformação evangélica da sociedade. Como escreve o Pe. Frizzo em seu prefácio, trata-se de um conjunto de narrativas de testemunhas que não contam apenas a história de outros, mas compartilham suas próprias experiências de fé, trabalho, luta, esperança e compromisso com o Reino de Deus.

Mais do que um registro histórico, esta publicação constitui um verdadeiro patrimônio da memória eclesial de Guarulhos. Ao conhecer as trajetórias desses missionários e religiosas, somos convidados a renovar nossa própria vocação pastoral, fortalecendo o ardor missionário, a comunhão e o compromisso com as comunidades que hoje nos são confiadas.

Participar deste lançamento é uma oportunidade privilegiada para agradecer a Deus pelo legado recebido, homenagear aqueles que construíram os alicerces de nossa Diocese e renovar em nós o desejo de continuar navegando, guiados pelo Espírito Santo, rumo aos desafios do presente e do futuro.

Neste dia, quem adquirir um exemplar da obra *Um Barco Pronto para Partir*, receberá a dedicatória do organizador, o Pe. Dr. Antônio Carlos Frizzo e, se possível, também dos demais colaboradores e testemunhas que contribuíram para a construção deste importante obra. Será uma ocasião singular para preservar não apenas um livro, mas um pedaço vivo da história de nossa Diocese, enriquecido pela assinatura daqueles que ajudaram a escrevê-la.

Contamos com a presença fraterna de todos para este importante momento de memória, gratidão e celebração da história de nossa Igreja Particular.

“Não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos” (At 4,20).

Fraternalmente,
Pe. Dr. Antônio Carlos Frizzo



88ª Assembleia dos Bispos do Regional Sul 1

Foi realizada entre os dias 9 e 11 de junho, no Mosteiro de Itaici, em Indaiatuba (SP), a 88ª Assembleia dos Bispos do Regional Sul 1 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). O encontro reuniu arcebispos, bispos e coordenadores de pastoral das arquidioceses e dioceses do Estado de São Paulo para dias de oração, convivência fraterna, avaliação pastoral e reflexão sobre os desafios da missão evangelizadora da Igreja.

Neste ano, a assembleia teve como tema “Recepção criativa das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, nas Igrejas locais”, propondo o aprofundamento e a aplicação das novas Diretrizes Gerais aprovadas durante a 62ª Assembleia Geral da CNBB, realizada em abril. A reflexão considerou as diferentes realidades e necessidades pastorais presentes nas dioceses do Estado de São Paulo.

Ao longo dos dias de encontro, os participantes refletiram sobre temas como a missão evangelizadora nas Igrejas locais, os sinais dos tempos e os desafios contemporâneos, a sinodalidade e a missionariedade, a conversão das relações e dos processos pastorais, além da cooperação missionária da Igreja no Brasil.

A programação também contou com a celebração do Ano Jubilar Franciscano, fortalecendo o espírito de comunhão, fraternidade e missão que marca a caminhada da Igreja em São Paulo.

A assembleia teve como objetivo fortalecer critérios comuns para a recepção das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora e incentivar processos pastorais cada vez mais missionários, participativos e próximos da realidade do povo de Deus, contribuindo para a renovação da ação evangelizadora nas dioceses paulistas.

PARTICIPAÇÃO DA DIOCESE NA ASSEMBLEIA

A Diocese de Guarulhos esteve representada pelo bispo diocesano, Dom Edmilson Amador Caetano, O. Cist., e pelo coordenador diocesano de pastoral, padre Marcelo Dias Soares, que participaram dos momentos de estudo, partilha e planejamento pastoral.



APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE E LEIA O ARTIGO COMPLETO NA ÍNTEGRA.

CNBB divulga mensagem ao povo brasileiro por ocasião das eleições de 2026

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), por meio de seu Conselho Permanente, divulgou nesta quinta-feira, 18 de junho, uma mensagem ao povo brasileiro por ocasião das eleições de 2026. No texto, os bispos reafirmam o compromisso da Igreja com a promoção da vida, da dignidade humana e do bem comum, ao mesmo tempo em que destacam a importância da participação consciente dos cidadãos no processo eleitoral.

Inspirada na passagem bíblica “Examinai tudo e guardai o que for bom” (1Ts 5, 21), a mensagem recorda que a Igreja Católica não indica candidatos nem partidos políticos. Entretanto, ressalta que a fé cristã e a Doutrina Social da Igreja reconhecem a política, quando orientada pela ética, como uma das mais elevadas formas de caridade e serviço à sociedade.

Os bispos afirmam que as eleições representam uma oportunidade privilegiada para o exercício da cidadania e da corresponsabilidade social. Segundo o texto, mais do que escolher governantes e representantes, os brasileiros são chamados a renovar o compromisso com valores fundamentais para a convivência democrática, a justiça social e a fraternidade.

Desafios que afetam a vida pública

A mensagem também faz um alerta diante de desafios que afetam a vida pública do país. A CNBB manifesta preocupação com a desigualdade social, a corrupção, a compra de votos, o uso indevido de recursos públicos e a disseminação deliberada de notícias falsas. Os bispos ressaltam ainda que o abuso do poder econômico e político, assim como as diversas formas de violência, fragilizam a confiança nas instituições democráticas e comprometem a convivência social.

Outro ponto destacado é a necessidade de fortalecer a democracia por meio do respeito às instituições da República, à Constituição Federal, ao Estado Democrático de Direito e aos mecanismos legítimos de apuração da vontade popular. O texto reafirma a importância da confiança no processo eleitoral, do respeito aos resultados das urnas e da observância da Lei da Ficha Limpa.

Ao dirigir-se aos eleitores, a CNBB convida cada cidadão a assumir sua responsabilidade no processo democrático. A mensagem observa que a abstenção não é a melhor escolha e propõe um discernimento que vá além das promessas de campanha, considerando a trajetória de vida dos candidatos e as consequências dos compromissos assumidos.

“O Brasil necessita reforçar a capacidade de construir pontes, promover encontros e cultivar a amizade social”, afirmam os bispos.

A Conferência destaca, ainda, que a esperança cristã se expressa por meio da participação, do diálogo, da defesa da verdade, da proteção da democracia e da promoção da justiça. Os bispos convidam todos os homens e mulheres de boa vontade a serem promotores da paz social e construtores da fraternidade.

Ao final, a mensagem encerra com uma oração pela nação brasileira, confiando o país à proteção de Nossa Senhora Aparecida e pedindo que Deus ilumine cada eleitor e eleitora no exercício de sua responsabilidade cidadã.



CONFIRA, AQUI,
A ÍNTEGRA DA
MENSAGEM
DA CNBB



Igreja Católica no Brasil lança campanha “SOS VENEZUELA”

Com a mesma fé de Maria, tornemo-nos tecelões de esperança no nosso mundo, partilhando o que somos e o que temos”. Inspirada na primeira encíclica Magnifica humanitas, do Papa Leão XIV, a Igreja no Brasil lança, nesta quarta-feira, 1º de julho, a campanha “SOS VENEZUELA – Solidariedade e Fraternidade”, como resposta emergencial às famílias vítimas dos terremotos que atingiram a Venezuela.

A iniciativa expressa a missão permanente da Igreja de anunciar o Evangelho também por meio da caridade. Em momentos de sofrimento, a comunidade cristã é chamada a testemunhar a proximidade de Deus, tornando concreta a fraternidade entre os povos e o cuidado com aqueles que mais necessitam.

A iniciativa também expressa a compreensão da Igreja sobre a promoção integral da pessoa humana. Diante de uma tragédia dessa dimensão, cuidar da vida significa responder às necessidades materiais, mas também fortalecer os vínculos comunitários, restaurar a esperança e reafirmar a dignidade de cada pessoa.



APONTE A CÂMERA
DO SEU CELULAR
PARA O QR CODE
E SAIBA COMO FAZER
A SUA DOAÇÃO

Leitura Orante fortalece a caminhada sinodal em nossa Igreja Particular

Os encontros da Leitura Orante seguem acontecendo com entusiasmo e expressiva participação, revelando o desejo de nossas comunidades de permanecerem firmes na escuta, reflexão e vivência da Palavra de Deus. Os grupos continuam animados e perseverantes, aprofundando a temática da sinodalidade e fortalecendo a caminhada de fé em nossas comunidades.

A Leitura Orante tem se mostrado um precioso caminho espiritual, permitindo que a Palavra de Deus seja acolhida não apenas como um texto a ser lido, mas como Palavra viva que ilumina nossos passos, orienta nossas escolhas e fortalece nossa missão. Ao nos colocarmos em atitude de oração e escuta, deixamos que o Senhor fale ao coração de cada pessoa e de nossas comunidades.

A Leitura Orante com a temática da Sinodalidade nos prepara para acolher, de maneira criativa, as Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil. Somos chamados a construir uma Igreja cada vez mais marcada pela comunhão, participação e missão, caminhando juntos como povo de Deus.

É motivo de grande alegria contemplar esta pequena porção do povo de Deus da Igreja Particular de Guarulhos assumindo, com fé e entusiasmo, o chamado do nosso Bispo Diocesano, Dom Edmilson. O empenho e a dedicação de tantas lideranças e participantes demonstram o desejo sincero de fazer da Palavra de Deus fonte permanente de vida e transformação.

Louvado seja Deus por todos as pessoas que, com generosidade e perseverança, têm abraçado esta proposta, com fé, fortalecidos pela Palavra e impulsionados pela alegria da missão.



LEITURA ORANTE
da Palavra de Deus
SINODALIDADE:
comunhão, participação
e missão.



CONFIRA E FAÇA
VOCÊ TAMBÉM A
LEITURA ORANTE.
ACESSE O QR-CODE
E BAIXE A EDIÇÃO



FOTO: PORTAL-PALETERNO.COM.BR

EXPERIÊNCIA VOCACIONAL-MISSIONÁRIA DOS SEMINARISTAS: A MISSÃO COMO EIXO INTEGRADOR DA FORMAÇÃO DOS FUTUROS PRESBÍTEROS.

Olá, caro(a) leitor(a)!

Na coluna vocacional deste mês, gostaria de dar um enfoque especial para a dimensão missionária como eixo integrador das dimensões formativas que compõem a formação inicial dos futuros presbíteros da Igreja, em particular da nossa Diocese de Guarulhos.

Em primeiro lugar, é preciso ter em vista que a *missionariedade* não é exclusividade dos clérigos e religiosos, mas prerrogativa de todos os batizados que constituem o Corpo Místico de Cristo que é a Igreja. Nos ensina o decreto conciliar *Ad gentes* (do latim “aos povos”), que a Igreja é missionária por natureza porque tem sua origem na vontade do Pai e na Missão do Filho e do Espírito Santo (cf. AG 2) e cada um(a) de nós, como batizados, recebe o mandato missionário de evangelizar a toda criatura, isto é, ou a Igreja é missionária ou deixa de ser plenamente fiel à sua identidade, porque a Missão brota do seio da Santíssima Trindade e se insere na nossa humanidade.

Em edições passadas desta coluna, refletimos sobre as dimensões formativas que são abarcadas na formação inicial de um candidato ao ministério ordenado: dimensão humano-afetiva, espiritual, intelectual e pastoral. Aqui, porém, chamamos a atenção que a *missionariedade* deve ser como um eixo integrador, isto é, um alicerce que passe por cada dimensão específica realçando de que a Igreja é essencialmente missionária e nós assim também devemos proceder, sobretudo, animar as vocações com espírito missionário, em saída de seu próprio reduto para testemunhar Jesus a todos os povos.

Para incentivar os seminaristas e candidatos ao ministério ordenado, a Igreja em parceria com organismos como a CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), a Pontifícia União Missionária, o COMISE (Conselho Missionário de Seminaristas) em nível Brasil e Regional e OSIB (Organização dos Seminários e Institutos do Brasil) todos os anos promovem diversas atividades – formações, congressos, experiências vocacionais-missionárias – para fomentar o espírito missionário nos seminaristas.

Neste mês de julho, nossos seminaristas realizarão a 10ª Experiência Vocacional-Missionária em nossa Diocese na Semana Missionária dos Seminaristas que acontecerá na Paróquia São Francisco Xavier – Cid. Soimco. Entre os dias 13 e 19, as etapas da Configuração, Discipulado e Propedêutico estarão inseridas na realidade da matriz e das comunidades, desenvolvendo atividades missionárias porta a porta, com os idosos e enfermos, adolescentes e crianças anunciando e testemunhando o Reino de Deus nas ruas e casas do bairro.

Rezemos pelos nossos seminaristas para que o Espírito Santo de Deus, por seus dons e carismas, os inspire a viverem em unidade com o Mestre na Missão e durante esta atividade missionária. Que todos nós, como discípulos-missionários, sejamos seguidores e testemunhas dos prodígios que Nosso Senhor continua realizando no mundo por meio do seu Corpo, que é a Igreja



APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE E CONFIRA ESTE E OUTROS ARTIGOS

MISSAS VOCACIONAIS



Seminário Diocesano promove Missas Vocacionais

Nos dias 7 e 21 de junho, o Seminário Diocesano promoveu nas Paróquias São Paulo Apóstolo – Jd. São Paulo e Sagrado Coração de Jesus – Normandia, respectivamente, a Missa Vocacional.

Com a presença do Padre Edson Vitor, reitor do Seminário Propedêutico Santo Antônio, e de alguns seminaristas, a Santa Missa teve como objetivo animar, promover e rezar pela necessidade vocacional em nossa Diocese.

Que Nossa Senhora das Vocações interceda pelas vocacionados e que o Senhor da Messe envie mais operário para a messe.



APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE E CONFIRA ESTAS E OUTRAS NOTÍCIAS



HONRAR PAI E MÃE

Como cuidar dos pais e lidar com o Narcisismo na velhice?

Cuidar de quem cuidou de você desde a mais tenra infância é um dever intransferível e uma obrigação moral. Mas, o que fazer quando o exercício desse dever acarreta uma sobrecarga emocional que afeta a sua saúde e inviabiliza o seu projeto pessoal? Será que cumprir o quinto mandamento da Lei de Deus (Honrar pai e mãe) significa sacrificar os seus sonhos, seus projetos e se dedicar exclusivamente aos cuidados dos pais? Essa questão é complexa, pois envolve muitos fatores e deve ser discutida a partir do contexto não só religioso, mas também sob a ótica da saúde mental.

Se aprofundarmos nessa questão buscando o próprio entendimento religioso, vamos chegar a um paradoxo, pois Jesus também ensinou: Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração e em seguida acrescentou: Ame ao próximo como a ti mesmo, estabelecendo que para amar e servir alguém é preciso, antes de tudo, estar em condições. Dentro dessa perspectiva, quando o ato de cuidar dos pais exige a destruição da saúde mental ou física ou a destruição do projeto de vida daquele que cuida, a equação evangélica entra em conflito.

Outra questão a ser considerada é o Narcisismo na velhice; trata-se de um fenômeno neuroquímico que ocorre em alguns idosos gerando perda da empatia. Nessa condição o idoso não se importa com o sofrimento do outro, pois está voltado para si mesmo numa tentativa de reconquistar o poder como compensação ao declínio de suas capacidades. Nessa fase podem se tornar exigentes, controladores e usar a saúde e a fragilidade como forma de obter atenção dos familiares. Os filhos cuidadores imersos nesse ambiente caótico marcado por amor e culpa, desenvolvem esgotamento físico e mental que levam à depressão.

É preciso entender que não existe incompatibilidade entre cuidar dos pais e cuidar de si mesmo, pois uma necessidade pressupõe a outra. Quando estabelecemos limites saudáveis, quando dividimos o fardo do cuidado com profissionais ou familiares e quando blindamos nossa saúde mental, não estamos violando o quinto mandamento. Pelo contrário, estamos purificando o ato de cuidar, transformando uma obrigação sufocante em uma escolha consciente e digna. É possível, sim, estender as mãos para amparar quem nos deu a vida sem precisar soltar as rédeas do nosso próprio destino. Afinal, diante de Deus e da própria vida, honrar pai e mãe só faz sentido se o filho também puder continuar existindo.

AGENDA DIOCESANA - JULHO 2026

DIA	HORA	ORGANIZAÇÃO	ATIVIDADE	LOCAL
1	09h30	CODIPA	Reunião da Coordenação	CDP - Sala Pe. Lino
3	22h	RCC - Renovação Carismática	Vigília Diocesana RCC	Catedral - N. Sra Conceição
3 a 5		Pastoral Familiar Diocesana	Assembleia Nacional Past. Familiar	Brasília - DF
4	09h	Seminário Diocesano	Missa Amigos Seminário	Seminário Lavras
4	08h	ECC	Formação Dirigentes	CDP
1 a 5		Comunidade Famílias Novas (Domus)	Acampamento - 1ª Temporada	Fazenda Arujabel - Arujá-SP
5		Pastoral Povo da Rua	Catequese Povo da Rua	A definir
5	07h - 17h	RCC - Renovação Carismática	Congresso da RCC Guarulhos	CDP - Todo
6	20h	Pastoral da Catequese	Escola Dioc. Catequese	Online
7	20h	Pastoral da Catequese	Escola Dioc. Catequese	Online
7 a 12		Dom Edmilson	Visita Pastoral	A definir
7 a 12		Comunidade Famílias Novas (Domus)	Acampamento - 2ª Temporada	Fazenda Arujabel - Arujá - SP
11	15h	PASCOM Diocesana	Reunião Equipe Diocesana	Esp. Papa Francisco
11	15h	SAV/ PV - Serviço Animação Vocacional	Reunião do SAV PV	Com. Divino Esposo
11	14h - 17h	EJC - Encontro Jovens com Cristo	Formação Diocesana todos EJC	CDP - Salão
11	09h	Pastoral Povo da Rua	Convivência Sta Dulce	Espaço Sta Dulce
11	08h	PPI - Pastoral Pessoa Idosa	Assembleia de Planejamento	Salão - Esp. Papa Francisco
11	8h	Pastoral da Saúde	Formação Novos Agentes	Forania Rosário
11	08h - 12h	ECC - Encontro Casais Cristo	Formação Coord. Gerais e Equipe	CDP - Salão e Cozinha
12	09h	Comunidade Shalom	25 anos da Comunidade	CDP - Todo
12 a 19		COMIDI	Semana Missionária dos Seminaristas	A definir
14 a 19		Comunidade Famílias Novas	Acampamento - 3ª Temporada	Fazenda Arujabel - Arujá-SP
16		NOSSA SENHORA DO CARMO - Festa		
17		Forania Bonsucesso	Almoço Padres da Forania	Sagrado Coração Jesus - Sto Dumont
17	19h	Pastoral da Juventude	Dinâmicas para Líderes	A definir
18		PPI	Conscientização Violência contra Pessoa Idosa	
18	15h - 18h	SSVP - Sociedade São Vicente de Paulo	Reunião Ordinária Conselho Central	Sede da SSVP
18	15h	Legião de Maria	Comitium Immaculata	Santa Mena
18	12h	Pastoral do Dizimo	Missa Diocesana Dizimo	Catedral N. Sra Conceição

18	09h	CEB'S	Reunião da Equipe CEB's	Fátima - VI. Fátima
18	09h	Legião de Maria	Comitium Mãe da Igreja	S. Francisco-Nações
18	08h	ECC	Formação Palestrantes	CDP
18	8h	Pastoral da Saúde	Formação Novos Agentes	Forania Rosário
18	08h	PPI	Capacitação de Líderes	Fátima - VI. Fátima
18		Pastoral da Juventude	Dinâmicas para Líderes	A definir
19		Pastoral da Juventude	Dinâmicas para Líderes	A definir
19	08h	RCC	Formação Apostila 3-MOCL	A definir
19	08h - 13h	RCC - Renovação Carismática	Formação Permanente - Intercessão	Paróquia São Pedro
19	08h	PPI	Capacitação de Líderes	Fátima - VI. Fátima
19	07h	Pastoral Povo da Rua	Ação Social Povo da Rua	N. S Rosário-Centro
20 - 24		Pastoral Presbiteral	Retiro de Presbiteros	São Pedro-SP
24-26		RCC	Encontro Querigmático	Sede Nacional RCC
24 a 27		PASCOM Diocesana	Encontro Nacional	Santuário Aparecida
25	16h	Terço dos Homens	Reunião Coordenadores TH	CDP - Sala Pe. Lino
25	15h	Pastoral da Sobriedade	Reunião Ordinária Diocesana	Santa Mena
25	14h	Pastoral Carcerária	Espiritualidade	Irmãs - Bonsucesso
25	14h	Pastoral Fé e Política	Encontro Mensal	Sala Pe. Linderman
25	10h30	Cerimoniários e Coroinhas	Reunião Coord. Paroquiais	São Roque - Cecap
25	08h	PPI	Capacitação de Líderes	Fátima - VI. Fátima
25	8h	Pastoral da Saúde	Formação Novos Agentes	Forania Rosário
26	SÃO JOAQUIM E SANTANA - Memorial - Dia dos Avós e Idosos			
26		Novas Comunidades	Retiro Membros N. Comunidades	CDP - Todo
26	15h	Seminário Diocesano	5º Encontro Vocacional Masculino	Seminário Lavras
26	08h	PPI	Capacitação de Líderes	Fátima - VI. Fátima
27 - 30	20h	CODIPA Forania Aparecida	Semana Diocesana de Formação	CDP - Centro Diocesano de Pastoral
27 -30	20h	CODIPA Forania Carmo	Semana Diocesana de Formação	Sta Cruz e N. Sra Carmo - Taboão
27 -30	20h	CODIPA Forania Bonsucesso	Semana Diocesana de Formação	Sta Cruz-Aparecida e Sto. Alberto Magno
27 - 30	20h	CODIPA Forania Fátima	Semana Diocesana de Formação	Sta Rita Cássia - Jd. Cumbica
27 - 30	20h	CODIPA Forania Rosário	Semana Diocesana de Formação	Sta Rita Cássia - Palmira
27 - 30	20h	CODIPA Forania Imaculada	Semana Diocesana de Formação	S. Francisco Assis - Gopoúva



AGENDA DO BISPO

JULHO 2026

01. **09h30** – CODIPA
14h30 – Atendimento Cúria
20h – Missa comunidade Santa Isabel – paróquia Santa Rita de Cássia

02. **09h30** – Conselho Deliberativo da Cáritas Diocesana

03. **09h30** – Atendimento Cúria

04. **08h às 18h** – Assembleia Eletiva da RCCSP – em São José dos Campos

05. **11h15** – Missa Catedral
17h – Missa no Jubileu de Ouro de vida religiosa da Ir. Clarícia – Irmãs da Caridade de Ottawa

07. **09h30** - Reunião SINDICATÒLICAS – São Paulo

- 07-12. • Visita Pastoral à Paróquia NS Guadalupe

12. **17h** – Missa na celebração dos 25 anos da Comunidade Shalom em Guarulhos – CDP

- 14-15. • RENASEM SP – Botucatu

16. **20h** – Missa paróquia Santa Cruz e N. Sra. do Carmo

17. **09h30** – Atendimento Cúria

18. **12h** – Missa Pastoral do Dízimo – Catedral

19. **10h** – Missa Paróquia São Francisco Xavier – encerramento das Missões dos seminaristas

- 20-24. • Retiro Anual do Clero

25. **18h** – Crisma paróquia N. Sra. Aparecida - Cocaia

26. **08h às 16h** – Encontro diocesano das Novas Comunidades – CDP

27. **19h30** – Missa Catedral

28. **09h** – Pastoral Carcerária
19h30 – Missa Catedral

29. **14h30** – Atendimento Cúria
19h30 – Missa Catedral

30. **09h30** – Economato
19h30 – Missa Catedral

31. **09h30** – Atendimento Cúria
20h – Lançamento do livro “Um barco pronto para partir” – CDP

VAI ACONTECER



SEMANA DIOCESANA DE FORMAÇÃO 2026

ANO 1:
Introdução ao Catecismo
e Primeira Sessão

**ESTUDO DO
CATECISMO**

DA IGREJA CATÓLICA

DE 27 A 30 DE JULHO | ÀS 20H

Nas Foranias da Diocese:



FORANIA IMACULADA:

Paróquia São Francisco de Assis
Rua Francisco Polilo, 24 – Gopoúva



FORANIA ROSÁRIO:

Paróquia Santa Rita de Cássia
Rua Armando Luongo, 178 – Jd. Palmira



FORANIA APARECIDA:

Centro Diocesano de Pastoral
Av. Gilberto Dini, 519 – Bom Clima



FORANIA BONSUCESSO:

- PÓLO 1 -
Paróquia Santa Cruz
e N. Sra. Aparecida
Rua Muritiba, 506
Jd. Pres. Dutra

- PÓLO 2 -
Paróquia Santo
Alberto Magno
Rua Caapora, 149
Cid. Seródio



FORANIA FÁTIMA:

Paróquia Santa Rita de Cássia
Av. Atalaia do Norte, 648 – Jd. Cumbica

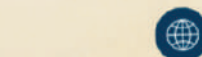


FORANIA CARMO:

Paróquia Santa Cruz e N. Sra. do Carmo
Rua Maria Elisa, 32 – Jd. Tamassia



@diocesedeguarulhos



diocesedeguarulhos.org.br



APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR
PARA O QR-CODE AO LADO E
ACESSE NOSSAS REDES SOCIAIS

